

**P 1743****Avaliação das propriedades mecânicas e morfológicas dos tendões de membros inferiores em pacientes que realizam hemodiálise**

William Antonio Martins dos Santos; Fernando de Aguiar Lemos; Matheus Elias Ferrarezi; Daniel Umpierre; Aline Felício Bueno; Francisco José Veríssimo Veronese; Alexandre Simões Dias - HCPA

**Introdução:** Pacientes que realizam hemodiálise (HD) podem apresentar efeitos colaterais como perda de massa magra, anemia, anorexia, vômito, desnutrição e altos níveis inflamatórios. Tais sintomas conduzem perda na funcionalidade e nos níveis de atividade física, por conta de uma maior fragilidade física. **Objetivo:** o objetivo do estudo é primeiramente comparar, a força articular e a área de secção transversa do tendão (AST) de membros inferiores entre pacientes que realizam HD três vezes na semana com sujeitos controles. Em um segundo momento comparar o estresse máximo nos tendões patelar e Aquiles. **Metodologia:** A amostra foi escolhida de forma intencional, composta por 17 pacientes com diagnóstico de doença renal crônica (DRC) em acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) pelo serviço de Nefrologia e pelo Laboratório de Fisiopatologia do Exercício, bem como por 17 indivíduos controle. **Resultados:** Para a força articular de extensores de joelho foi observado menor valor médio no grupo pacientes quando comparados ao grupo controle ( $p < 0,001$ ). Comportamento similar foi observado nos valores de força articular dos flexores plantares ( $p < 0,001$ ). Para a análise da espessura do tendão não houve diferença significativa entre os grupos para a área de secção transversa do tendão patelar (ASTP) ( $p > 0,05$ ), assim como na área de secção transversa do tendão de Aquiles (ASTA) ( $p > 0,05$ ). Ao avaliar o estresse máximo do tendão patelar os pacientes demonstraram valor significativamente menor em relação ao grupo controle ( $p < 0,001$ ). Já em relação ao estresse máximo do tendão de Aquiles também foi verificado valor significativamente menor para os pacientes em relação ao grupo controle ( $p < 0,001$ ). **Conclusões:** Pacientes com DRC que realizam HD possuem menor capacidade de gerar força máxima nos extensores de joelho e nos flexores plantares do tornozelo em relação a sujeitos saudáveis. Além disso, possuem espessuras tendíneas similares, porém menor capacidade de gerar estresse máximo no tendão patelar e no tendão de Aquiles em relação a sujeitos saudáveis. **Unitermos:** Insuficiência renal crônica; tendão do calcâneo; ligamento patelar